Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PERCEPÇÕES DAS MÃES SOBRE AS INFLUÊNCIAS SOCIAIS RECEBIDAS NO PROCESSO DO ALEITAR

Relatoria: JOSÉ RENATO PAULINO DE SALES
Mônica Cecília Pimentel de Melo
Autores: Larissa Emanuelle
Claudelí Mistura

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Monografia

Resumo:

Embora sejam conhecidos os benefícios do leite materno, a amamentação está muito abaixo do recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), principalmente o aleitamento exclusivo nos primeiros seis meses de vida da criança. Haja vista a comprovada eficácia do leite materno, muitas mães acabam por receber interferências do ambiente social que podem ser de encorajamento ou abolição do aleitamento materno, levando ao desmame precoce ou mesmo a introdução de formas lácteas na alimentação de crianças menores de 1 ano de idade, trazendo sérios riscos à saúde destes. A pesquisa buscou responder a seguinte questão: Quais e como as influências sociais são percebidas pelas mães no que tange o aleitamento materno? Compreender as influências sociais no processo do aleitar, sob a ótica das mães, cadastradas na Unidade de Saúde da Família Alto da Maravilha, do município de Juazeiro – BA. Abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Vale do São Francisco, sob CAAE 3437.0.000.441-10, desenvolvido com mães que estavam amamentando ou não seu filho. Foram realizadas 11 entrevistas semi-estruturadas, realizadas durante visita domiciliar dos agentes comunitários de saúde, as quais, posteriormente foram transcritas e analisadas segundo análise de conteúdo de Bardin. O conteúdo foi dividido em 03 categorias, as quais foram subdivididas para uma melhor exploração do tema. Desta forma observaram-se as diversas influências que as mães estão expostas durante o processo do aleitar. Assim, surgiram diversas experiências dos sujeitos, como o prestígio das mulheres mais velhas na prática do aleitar, os tipos de influência exercidos pelos grupos sociais, e por fim, os mitos arraigados culturalmente e seus alcances na amamentação. Com esse estudo constatou-se que a percepção materna quanto às influências sofridas durante a amamentação nem sempre foram vistas como algo favorável ao ato, resultando, em alguns casos, na introdução de outros alimentos antes da criança completar seis meses de vida. Entretanto, algumas mães encararam isso como um fator positivo, atribuído a experiência das pessoas mais velhas. Portanto, a promoção, a proteção e o apoio ao aleitamento materno devem ocorrer ainda durante a gestação, valorizando também os aspectos de inserção social desta mulher/mãe.